

nova  
escola

# Itinerário financeiro para estudantes

Um e-book para você compartilhar com seus alunos e ajudá-los a organizarem suas contas e fazerem planos para o futuro

Parceria:

**C6**Institute



# O que você vai encontrar neste e-book?

1. Por onde começar? \_\_\_\_\_ 03
2. Mapeando a vida financeira \_\_\_\_\_ 04
3. O dinheiro está faltando ou sobrando? \_\_\_\_\_ 05
4. Fazendo planos \_\_\_\_\_ 07



# 1 Por onde começar?

Finanças é um assunto que envolve toda a família. Logo, o primeiro passo é levar o tema para uma conversa em casa. Como os adultos se organizam financeiramente? Como ganham dinheiro? É possível pagar todas as contas no fim do mês?

Ao compreender o custo de vida da família, fica mais fácil contextualizar os conhecimentos que serão adquiridos. “O estudante pode começar procurando informação com a família sobre o quanto as coisas custam, o orçamento da casa e sobre a importância de se gastar menos do que se ganha”, orienta Liao.

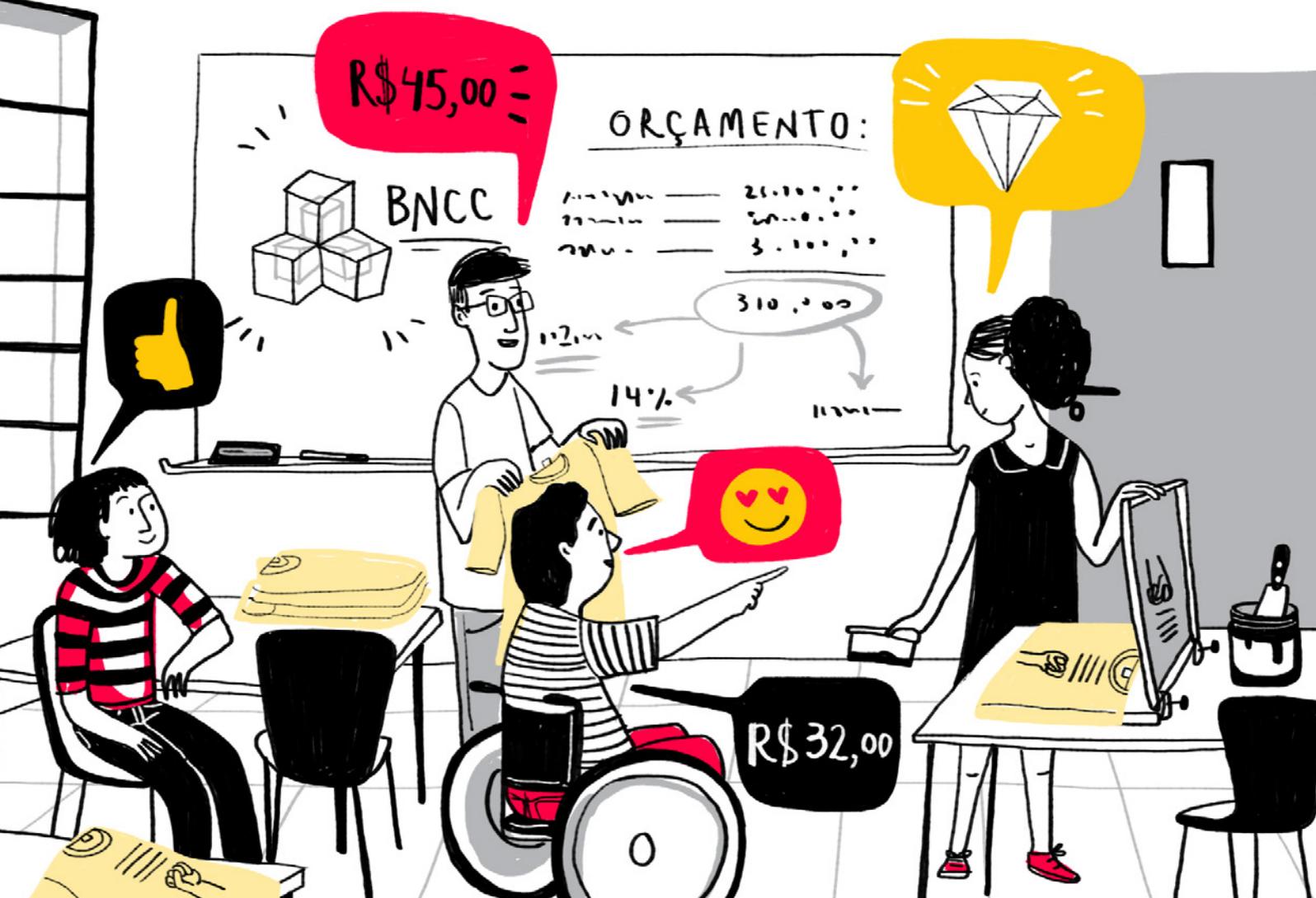
Dados do C6 Bank e do Ibope Inteligência indicam que apenas 21% dos brasileiros tiveram o primeiro contato com noções de Educação Financeira na infância e 38% na adolescência. Do total, 42% aprenderam com os pais e familiares.

Caso o estudante não faça parte dessa porcentagem e os pais não tiverem domínio sobre o tema, ele pode sempre indagar seus professores em busca de mais informações. Com esse repertório, o jovem pode se tornar um catalisador da Educação Financeira dentro da própria família.

## 2 Mapeando a vida financeira

Após essa conversa e pesquisa inicial, é hora de mapear a vida financeira e entender os gastos. Desta forma, é possível dizer se o dinheiro está sobrando ou faltando e, então, se organizar financeiramente para fazer planos. Para isso, o estudante pode colocar no papel quais são os ganhos, gastos, dívidas e saldos.

Para facilitar o processo, os educadores financeiros orientam dividir os custos em categorias, colocando-os em “caixas”. Por exemplo:



- **Alimentação:** supermercado, lanche da escola e delivery;
- **Transporte:** transporte público e aplicativos de carona;
- **Comunicação:** celular, internet e streaming;
- **Educação:** material escolar e cursos extracurriculares;
- **Lazer:** ingressos de cinema e viagens.

A partir desse exercício é possível visualizar o chamado “fluxo de caixa” e constatar o quanto está sendo gasto por mês. Vale lembrar que o estudante deve adaptar os serviços elencados acima à sua realidade. Também pode levar a proposta à família e, juntos, entenderem como está a relação dos familiares com as finanças, pensando em soluções conjuntas para economizarem e investirem o dinheiro.

*Para ajudar seus alunos a construir esse mapeamento, você pode compartilhar com eles um modelo, preparado pelo C6 Bank, para que eles possam identificar com exatidão seus gastos e os de suas famílias ([baixe aqui](#)).*

### 3 O dinheiro está sobrando ou faltando?

O mapeamento feito na etapa anterior vai responder à questão crucial: o dinheiro está sobrando ou faltando? Existem caminhos diferentes a serem trilhados a

depende da resposta. Se o saldo é positivo, ótimo! É possível organizar-se para poupar, investir e fazer planos para o futuro. Por outro lado, o saldo negativo exige rever as anotações e repensar as despesas, fazendo um planejamento para sair do vermelho.

Entender o custo de vida da família e compreender se há, ou não, a necessidade de renda extra coloca sob outra perspectiva a dinâmica da casa. Ao refletir sobre isso, alguns jovens entendem melhor, por exemplo, o motivo de os pais pedirem que busquem um emprego, explica Veronica. Além disso, práticas como apagar a luz ao sair do quarto, fazer feira na xepa e evitar compras no cartão de crédito passam a fazer mais sentido.

*Para ajudar seus alunos a identificarem se está sobrando ou faltando dinheiro após o mapeamento de seus gastos, você pode compartilhar com eles um material produzido pelo C6 Bank sobre o tema [\(baixe aqui\)](#).*



## 4 Fazendo planos

A última etapa dessa jornada é manter equilibrados os três pilares da Educação Financeira:

**1. Estratégia:** um plano para organizar as finanças, como anotar todos os gastos em uma planilha;

**2. Prática:** a execução da estratégia, por exemplo, atualizar a planilha de gastos toda semana;

**3. Motivação:** um objetivo que incentive a organização financeira, como fazer uma viagem nas próximas férias.

Esses três pontos complementam-se e fazem parte de uma relação saudável com o dinheiro.

Após traçar uma estratégia de como se organizar, é preciso manter uma rotina para sua prática. Para isso, nada melhor do que uma motivação. Nesse sentido, traçar metas e fazer planos para o futuro são fundamentais para engajar os estudantes na organização financeira do seu dia a dia.

Com o saldo positivo no fim do mês, é possível criar uma reserva de emergência, investir o dinheiro e conquistar sonhos. Os objetivos podem ir desde fazer uma viagem até sair da casa dos pais. Seja de curto, médio ou longo prazo, são planos como esses que motivam uma relação mais consciente com as finanças!

---

APÓS TRAÇAR  
UMA ESTRATÉGIA  
DE COMO SE  
ORGANIZAR,  
É PRECISO  
MANTER UMA  
ROTINA PARA  
SUA PRÁTICA

nova

escola



Este e-book é parte integrante do **Nova Escola BOX** especial sobre **Educação Financeira para alunos**. Fique livre para compartilhar com outras professoras e alunos, e caso queira conferir outros conteúdos para suas aulas, acesse no QR code acima ou **[clique aqui!](#)**

Reportagem:

CLÁUDIA  
RATTI

Edição:

THAÍS PAIVA

Revisão:

ALI ONAISSI

Ilustração:

VERIDIANA  
SCARPELLI

Diagramação:

CARONTE  
DESIGN

Parceria:

**C6**Institute